

VI SEGURANÇA PÚBLICA

Os debates no Eixo Capital Humano e Social também incluíram a segurança pública de Marechal Cândido Rondon. Nessa temática foi debatido dados ligados ao trânsito, os crimes contra a vida e contra o patrimônio e demais elementos que tem rebatimentos na segurança dos cidadãos.

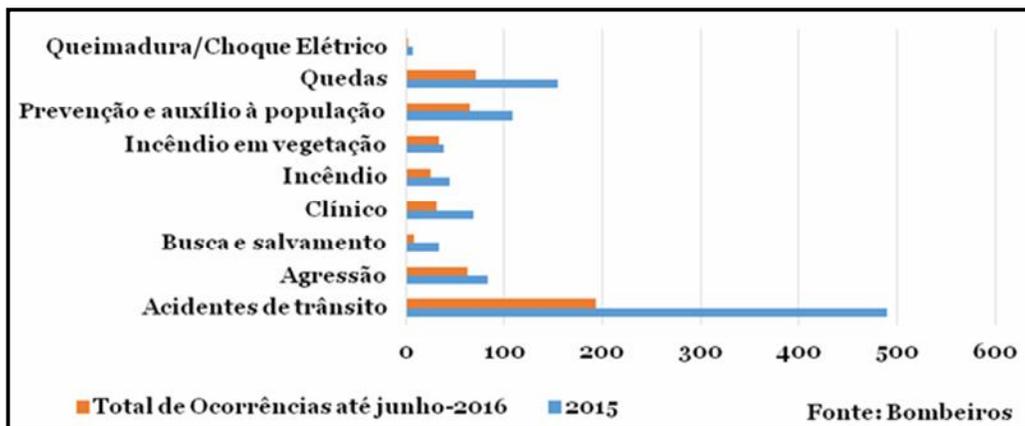
VI.1 Panorama da Segurança Pública em Marechal Cândido Rondon

Marechal Cândido Rondon é um município tranquilo quando se observa a evolução dos homicídios. Diferente de outros municípios da região Oeste que possuem índices elevados, MCR continua mantendo os indicadores num patamar razoável, que não tem se alterado ao longo do tempo. Porém, quando se observa a evolução dos acidentes de trânsito e suas vítimas se percebe que houve uma evolução significativa nos últimos anos.

A frota de veículos em MCR pulou de 15 mil veículos sem 2002, para mais de 37 mil em 2015. Desse montante, os automóveis e as camionetes representam um pouco mais de 19 mil veículos, o que significa um carro para cada 2 habitantes. O número de motocicletas triplicou chegando a um pouco mais de 7 mil em 2015. Ou seja, houve uma expansão considerável dos veículos de todo porte, enquanto a infraestrutura urbana não sofreu modificações drásticas até 2016, quando foram implantadas novas diretrizes e infraestrutura urbana para orientar o trânsito.

Ao se comparar os acidentes de trânsito com outras ocorrências, se percebe a real situação da violência no trânsito, conforme exposto na Figura VI.1:

Figura VI.1-Quadro de Ocorrências em Marechal Cândido Rondon - 2015-2016*.



Com a implantação da nova sinalização, readequação do sentido das vias e as mudanças na infraestrutura viária, a municipalidade de Marechal Cândido Rondon conseguiu reduzir consideravelmente os acidentes de trânsito a partir de junho de 2016. Para ilustrar essa afirmação, entre abril e maio de 2015 houveram 66 acidentes de trânsito e no mesmo período em 2016 ocorreram também 66 acidentes. Mas a partir de junho de 2016, com as mudanças no trânsito ocorreram 16 acidentes de trânsito. Enquanto nesse mesmo período, em junho de 2015, houveram 44 acidentes de trânsito em MCR. Isso representou uma redução de mais de 50% de acidentes no mesmo mês no ano anterior. Considerando que a busca, atendimento e encaminhamento de cada acidentado junto a rede pública de saúde custa mais de R\$1.000,00, isso representou uma economia de R\$28.000,00 em atendimento de saúde para os cofres públicos.

Por outro lado, as agressões e as quedas continuam pressionando os custos da defesa civil e do atendimento a ocorrências executado pelo Corpo de Bombeiros. Com uma população envelhecendo rapidamente e uma estrutura produtiva ligada ao uso intensivo de mão-de-obra é natural a maior ocorrência de quedas. Mas cabe lembrar que ações preventivas e de esclarecimento podem auxiliar em muito a redução dessas estatísticas.

Já no quesito crimes contra a pessoa, o quadro de MCR é totalmente adverso a evolução dos acidentes de trânsito e as agressões. A Tabela VI.1 ilustra essa situação:

Tabela VI.1 – Crimes contra a pessoa em Marechal Cândido Rondon – 2012-2015.

Ano	Vítimas de Homicídio Doloso	Vítimas de Roubo com Resultado de Morte (Latrocínio)	Vítimas de Homicídio Culposo no Trânsito
2012	9	0	13
2013	7	1	6
2014	9	0	9
2015	5	0	0

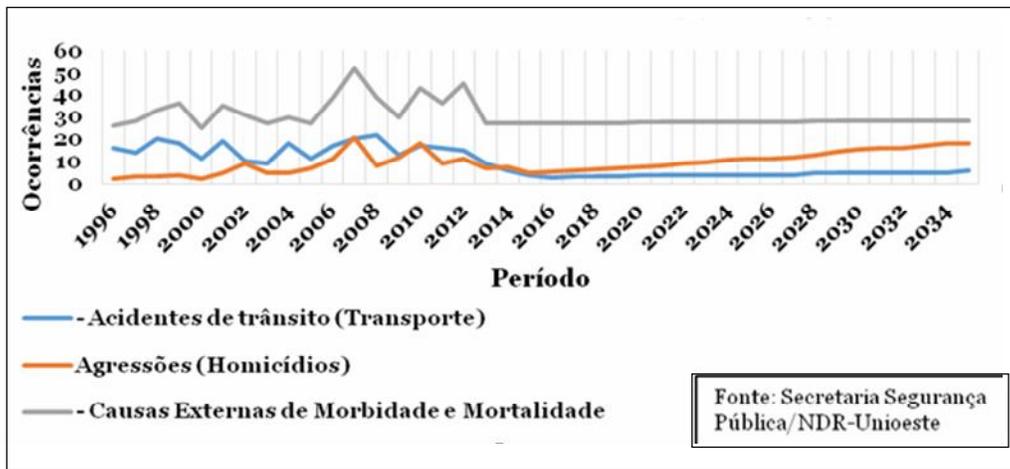
Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Com um número significativo de acidentes no trânsito era natural MCR ter vítimas de homicídio culposo nessa modalidade. Porém, em 2015 as vítimas de homicídio doloso caíram quase 50% em relação a anos anteriores, o que demonstra um quadro estável no município.

VI.2 - Metas, Objetivos e Diretrizes na Segurança Pública para 2035

Como Marechal Cândido Rondon tem estatísticas de crime contra a pessoa em patamares baixos, isso se reflete na tendência dos indicadores de longo-prazo. Nesse caso, as informações de crimes contra a pessoa e causas de mortalidade violenta levaram em consideração o crescimento da população e do número de veículos circulando na cidade. Os dados estão expostos na Figura VI.2:

Figura VI.2 - Óbitos Relacionados a Segurança Pública em Marechal Cândido Rondon - 1996-2035.



As causas externas de morbidade e mortalidade estão ligadas as lesões, envenenamentos e outros efeitos adversos., mas os números vêm caindo ao longo do tempo. No caso dos homicídios provocados por agressões, com o aumento da população e a tendência crescente dos casos registrados no atendimento feito pelo Corpo de Bombeiros, os números de homicídios relacionados a esse tipo ocorrência tende a aumentar de forma significativa. A boa notícia foi a queda nos números de crimes contra pessoa, registrados nos últimos anos, que classifica MCR entre os municípios mais seguros do Oeste do Paraná.

Para se manter Os bons indicadores da segurança pública e a sua tendência na queda, a sociedade civil organizada durante os debates do Eixo Capital Humano e Social apontou ações que se desdobram nas metas gerais expostas a seguir:

<p>METAS SEGURANÇA PÚBLICA MCR 2035</p>	<p>Marechal Cândido Rondon como o município mais seguro do Oeste do Paraná;</p>
------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------

Para atingir a meta propostas pelo Eixo Capital Humano e Social no quesito segurança pública, se traçou um conjunto de objetivos e diretrizes/ações para os próximos 20 anos, que se encontram elencados a seguir:

- 1) Combate ao uso de drogas ilícitas:
 - 1.1 Ações de esclarecimento da população junto as escolas, espaços públicos (em conjunto com outras secretarias municipais e igrejas);
 - 1.2 Monitoramento dos espaços públicos.
- 2) Fortalecer a Defesa Civil
 - 2.1 Ampliar a infraestrutura e equipamentos do corpo de bombeiros;
 - 2.2 Pleitear maior efetivo;
 - 2.3 Ações de esclarecimento e prevenção de acidentes em conjunto com outras secretarias municipais.
- 3) Ações Preventivas no Trânsito:
 - 3.1 Ações de esclarecimento e prevenção (em conjunto com outras secretarias municipais, associações e demais entidades civis);
 - 3.2 Repressão aos abusos e infrações no trânsito – ações mais intensivas de fiscalização;
 - 3.3 Avaliação das mudanças estruturais nas vias públicas.
- 4) Ações Preventivas em Relação aos Crimes Contra a Vida e o Patrimônio:
 - 4.1 Ampliar o Policiamento extensivo;
 - 4.2 Criação de programas e ações de monitoramento e parcerias nos bairros;
 - 4.3 Ampliar rede de monitoramento por câmeras nas vias públicas;
 - 4.4 Ações para aproximar os agentes de segurança com a comunidade;
 - 4.5 Estruturar um serviço de guarda municipal.